



*educare per noi . education for us
educar para nós . educar para nosotros
für uns erziehen*

Educar para nós...



Congregação das Irmãs de Santa Doroteia da Frassinetti

Índice

Apresentação	6
Introdução	9
Preâmbulo	10
Perfil de Paula	11
Intuições fundamentais	12
Atitudes imprescindíveis em toda relação	12
Redescobrir a novidade a cada dia	13
Formação Integral da Pessoa	14
Apêndice	19

Apresentação

As Constituições de 1851 e de 1889, juntamente com o Regulamento de algumas Obras, foram suficientes para formar e orientar as sucessivas gerações de Doroteias até os princípios deste século.

Os meios de educação – Pia Obra, Colégios, Exercícios Espirituais – eram os mesmos usados por Santa Paula.

Com o tempo, multiplicaram-se as formas, apareceram novos métodos e perdeu-se a uniformidade. Durante dezenas de anos, a boa vontade de cada uma foi fazendo o que pôde para manter a fidelidade ao espírito da Congregação. Sucessivamente, em vários países, surgiram exigências que levaram à elaboração de textos com o fim de apresentar a nossa “filosofia”, o nosso modo de educar, mas quase exclusivamente em relação aos Colégios. Hoje, é imprescindível encontrar as linhas comuns que, no nível de Congregação, identificam-nos como educadoras, qualquer que seja o campo em que atuamos.

O presente trabalho, elaborado pela Equipe Internacional, chamada a prestar este serviço, é fruto da reflexão desta comissão, do parecer e sugestões dadas pelas Províncias e Irmãs que manifestaram o seu pensamento relativamente ao primeiro texto.

A todas, mas particularmente à Equipe que tão abnegadamente trabalhou, um obrigada pelo instrumento que nos oferece e que certamente nos ajudará a manter a unidade da nossa ação apostólica, a formar na mesma linha os leigos que trabalham conosco e a apresentar concretamente o nosso modo de educar a quem o desejar conhecer.

Lisboa, 31 de julho de 1991

Ir. Maria Gabriela de Figueiredo
Coordenadora Geral

"Pela nossa vocação na Igreja somos enviadas a evangelizar através da Educação, com preferência pela juventude e pelos mais pobres.

Educar, para nós, significa deixar-nos possuir pela pedagogia do Evangelho que leva o homem a descobrir que é amado por Deus, a acreditar nesse amor e a crescer como pessoa até à plenitude da maturidade em Cristo".

(Constituições Art. 26)



Introdução

Em uma sociedade, na qual,

- ❧ com uma rapidez vertiginosa estão caindo as fronteiras;
- ❧ faltam, ou se modificam, quase inesperadamente, todos os modelos de referência;
- ❧ diante do multiforme dinamismo da nossa missão, tentamos responder às necessidades sempre novas da humanidade;

Impõe-se a necessidade de

- ❧ fundamentar-nos na intuição primeira, que está na raiz de nossa opção de vida;
- ❧ encontrarmos, no frescor das origens, aquele “jeito” que nos identifica em qualquer parte do mundo e em todas as formas de serviço “como **Família de Paula**”, e que, como eco de uma infância comum, alimenta a alegria do nosso serviço e a esperança de que a utopia do Evangelho, ainda hoje, pode dar sentido à vida do homem.



Este breve trabalho é fruto do que vivemos e partilhamos, aproximando-nos de Paula, viva, mais do que nunca, nas Memórias, nas Constituições de 1851 e nas Cartas. Ainda hoje, Paula, com o seu estilo simples e feminino de mulher plenamente realizada, é capaz de dar resposta aos problemas de uma sociedade complexa e tecnológica.

Preâmbulo

... educar, para nós, significa...
(Const. Art.26)

Recebemos um **carisma** que,
na Igreja
nos coloca **a serviço do crescimento
integral da pessoa,**

numa **ótica evangélica,**
segundo o **estilo** de **Paula Frassinetti.**

Realizamos este serviço através da
educação
dirigida, com preferência,
aos **jovens**
e aos **mais necessitados,**
em formas diversas,
segundo as situações dos lugares e das
pessoas
com as quais somos chamadas a trabalhar.



A vitalidade, o dinamismo, o frescor
da Intuição originária de Paula
nos une: **irmãs e leigos**
na missão comum de evangelização
que se enriquece
com o dom próprio de cada um.

1. Perfil de Paula

1.1 Desde os primeiros anos Paula coloca-se na *escola do Mestre* num constante esforço de *crescimento* que a impulsiona a *dar a vida* para *fazer-se toda para todos*, a fim de *ganhar a todos para Cristo*. Vai amadurecendo um estilo de *serviço* que ela mesma define como *o caminho do coração e do amor*. Experimenta-o, dia a dia, numa *fé audaz e criativa*, numa profunda *comunhão com Cristo*, no *dom de si*, na *busca da vontade de Deus*, com as companheiras, *chamadas*, igualmente, a formar uma *comunidade* que vive um *carisma profético*

como Paula,
na Comunidade da primeira hora...



... deixar-se possuir pela Pedagogia do Evangelho
(Const. Art.26)

1.2 Intuições fundamentais

A pedagogia de Paula:

- ✿ é o caminho do coração e do amor;
- ✿ recria o ambiente familiar, natural ao crescimento humano, no qual cada pessoa:
 - é **ela mesma**;
 - sente-se **acolhida** com suas qualidades e seus limites;
 - sente-se **amada**;
 - sente que se **acredita nela**.

1.3 Atitudes imprescindíveis em toda relação

- ✿ Bondade e ternura;
- ✿ Doçura nas palavras e no trato;
- ✿ Paciência, domínio de si, serenidade;
- ✿ Ponderação, sobretudo nas repreensões e nos castigos;
- ✿ Firmeza, equanimidade;
- ✿ Presença vigilante e discreta;
- ✿ Respeito: jamais usar palavras ofensivas e irônicas;
- ✿ Imparcialidade, despretensão, gratuidade;
- ✿ Estilo próprio de diálogo, de encorajamento;
- ✿ Consciência de que sempre se é “modelo”.



1.4 Redescobrir a novidade a cada dia...

O esforço para viver no cotidiano estas relações

Supõe

uma energia interior que nasce da **vocação** que recebemos de
... **procurar a maior glória de Deus no maior serviço...**
e de **realizar** a profunda exigência de
fecundidade e comunhão,

- numa constante busca de crescimento;
- numa disposição de **abertura à novidade do Espírito** que nos **interpela** nas **situações concretas da vida.**

Compromete-nos

num processo de **formação permanente** que envolve todas as **dimensões da pessoa:**

- o aspecto externo, o cuidado com a saúde e um psiquismo sadio;
- o discernimento e a realização das capacidades pessoais;
- o empenho em fazer da **comunidade** espaço de:
 - crescimento das pessoas;
 - comunicação;
 - corresponsabilidade na missão comum.

Compromete-nos ainda, numa **educação do coração e do espírito**, para realizar aquele **modo de ser, simples e familiar**, que caracteriza a **Família de Paula.**



2. Formação Integral da Pessoa

“... a Pedagogia do Evangelho leva o homem a descobrir que é amado por DEUS, a acreditar nesse amor, a crescer como pessoa até à plenitude da maturidade em Cristo.”

(Const. Art.26)

O crescimento e o amadurecimento da pessoa supõem o **discernimento** de suas **capacidades** bem como, o seu **desenvolvimento** em todas as **dimensões**, através da integração entre **formação humana** e **formação religiosa**, na sua concreta situação de vida.

Isto significa

2.1 Criar um ambiente e um projeto que, envolvendo a **família**,

2.1.1 ajude a **pessoa** a tomar, gradualmente, consciência de si e a conquistar segurança;

Desenvolvendo

A **inteligência** para

- compreender a realidade na qual vive;
- situar-se nela;
- formar uma justa hierarquia de valores.

A **vontade** para

- amar a vida e enfrentá-la com coragem, particularmente, nas dificuldades;
- saber fazer escolhas, mesmo que custem renúncias e sacrifício;
- descobrir e assumir o projeto de Deus sobre a própria vida.

A **afetividade** para

- acreditar e amar a si mesmo;
- superar o egoísmo;
- estabelecer equilibradas relações interpessoais;
- desenvolver a capacidade de dom e gratuidade;
- integrar a sexualidade no processo de amadurecimento afetivo.

O **gosto** e a **criatividade**

A **capacidade manual**

A **relação** com a **natureza**

2.1.2 na *sociedade* para que, através de uma leitura serena, objetiva e crítica sobre ela, cresça na capacidade de

- ✚ solidariedade;
- ✚ convivência e diálogo;
- ✚ participação como exercício dos próprios direitos e deveres.

2.1.3 a *abrir-se à transcendência*

através de uma relação viva e dinâmica com Cristo que ilumina e dá sentido à vida,

Estimulando

- ✚ a dar à fé, um sólido fundamento;
- ✚ à coerência entre fé e vida;
- ✚ a fazer do Evangelho a norma de vida,

Favorecendo

- ✚ a experiência do ***amor de Deus***, presente e ativo na vida dos homens,

Apresentando

- ✚ ***Deus*** como ***amigo*** e ***companheiro*** do próprio crescimento;
- ✚ ***Maria*** como ***mãe*** e ***guia*** deste caminho.



"... promover a justiça e a fraternidade universal"

(Const. Art.27)

2.2 Desenvolver a dimensão do **serviço** para que a pessoa

- ✚ viva a sua vocação cristã no mundo;
- ✚ promova a **justiça** e a **solidariedade** que constrói a **paz** e uma sociedade **justa e fraterna**.

*"... para a transformação do mundo
na grande família de Deus."*

(Const. Art.4)

*A nossa
vocação
na Igreja
é evangelizar
através da educação
com preferência
pelos jovens
e pelos mais pobres.*

(Const. Art.26)



Apêndice

Preâmbulo

Constituições de 1981: n^{os} 26, 1,5,28,43,2

Constituições de 1851: p. 3,1

1.1 Perfil de Paula

- Constituições de 1981: n^{os} 26,6,28,29,4,41

- Constituições de 1851: p. 123,54; p. 11,7; p 3,1

- Memórias (it): IV, p.58; I, p.10; I, p.17; I p.14

- Cartas: 98.4; 89,5-6; 663,7; 316; 734,5.6; 261.8; 489.4; 4.1

- Paula Frassinetti "... em bicos de pés"

1.2 Intuições fundamentais

- Constituições de 1851: p. 125,62

- Memórias (it) : III, p.49.50; V, p.75.76

- Cartas: 261,8; 734,5.6.7

- Memórias de Madre Elisa Vassalo: II, 84-85

1.3 Atitudes imprescindíveis em toda relação

- Constituições de 1851: p. 74,6; p. 71,9; p.70,4;

p. 80,4; p.70,3; p.69;

p.70,3; p.73,13; p. 75,3;

p. 70,4; g. 71,9

- Memórias (it): I, 14; III,49-50; XXV, 540-541

- Carta: 458,4